

Orçamento Suplementar – Prémios aos profissionais de saúde

3 Julho, 2020

Continuamos a exigir que a compensação do risco e a penosidade se faça pela valorização salarial dos enfermeiros e pela alteração dos critérios para a aposentação.

Relativamente às diferentes propostas já discutidas ou em discussão no âmbito da discussão do Orçamento Suplementar, o SEP entende o seguinte:

- O risco e a penosidade da profissão inerente à natureza da profissão que decorre da permanência 24 sobre 24 horas com os processos de doença e desestruturação do ser humano nos seus processos de doença.
- Esta penosidade e risco agravam-se pela carência estrutural de enfermeiros porque aumenta os ritmos de trabalho dos que estão em funções.
- O risco e a penosidade são transversais a todos os contextos de trabalho
- No âmbito da pandemia os serviços foram reorganizados com o objectivo de darem todas as respostas necessárias e, ainda assim, manter as respostas possíveis a outros tipos de patologias, mesmo com diminuição das equipas.

Neste contexto, a criação de prémios a ser atribuídos no âmbito da pandemia, nomeadamente o proposto pelo PSD, para além do carácter único e transitório pode potenciar profundas discriminações entre os profissionais (quem esteve ou não no combate) incorre na possibilidade da discricionariedade porque a escolha de quem esteve ou não no combate pode correr o risco de ficar dependente do livre arbítrio das administrações, do Ministério da Saúde e do Ministério das Finanças.

Nota enviada aos media a 3 de julho de 2020